Jornal Afubesp
nº27
Julho de 2012
Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Descaso do Santander com Plano II continua

Após diversas tentativas de negociação, banco apresenta "proposta" que prejudica participantes do plano e leva decisão para Previc

Abaixo-assinado busca retomar representatividade dos participantes no Conselho Deliberativo do Banesprev... pág. 3

PARTICIPANTES DO PLANO II NÃO VÃO DESISTIR

O Santander encenou bastante que está preocupado com o Plano II, mas não deseja desembolsar os recursos necessários para resolver o problema. Isso ficou evidente na última reunião realizada entre representantes dos participantes, do Banesprev e do banco, quando foi apresentada "proposta" que visivelmente pretende obter lucro financeiro, ignora totalmente as premissas acordadas em outros encontros, desrespeita a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e subestima a inteligência dos banespianos.

Não vamos aceitar nada que traga perda de direitos e prejuízos financeiros para os participantes. Isso porque, conseguimos provar que existe um problema estrutural no Plano II e que a dívida do serviço passado contribui de forma considerável para o atual déficit.

A caminhada até aqui foi longa e frutífera. Em 2009, a Afubesp, em conjunto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Fetec-SP e Contraf-CUT, aprofundou estudos sobre o assunto e reuniu muitos documentos que comprovaram a existência do serviço passado. Em 2011, de posse desses papeis, os representantes dos participantes do Plano II tentaram negociar a questão, mas o patrocinador Santander se recusou. A iniciativa fez com que as entidades protocolassem em novembro do mesmo ano denúncia na Previc.

Às vésperas do reveillon, em ato isolado, o diretor de fiscalização da autarquia surpreendeu os banespianos ao emitir ofício de arquivamento da denúncia. Mas, já no início de 2012, as entidades protocolaram recurso na Previc e mais três adendos reafirmando a existência do serviço passado.

Depois de 70 dias de apresentado o recurso, a autarquia convocou as entidades para uma audiência em Brasília, que foi realizada em 4 de abril. Na ocasião, os presentes na reunião decidiram pela realização de novos estudos no Plano II, cujo objetivo seria verificar a viabilidade de criação de proposta alternativa de reestruturação do plano, que tinha como principal objetivo evitar déficits futuros.

Em 14 de maio, os atuários do Banesprev e o que representa os participantes do Plano II, Wanderlei de Freitas, começaram os estudos. No início de junho, uma reunião na Previc prorrogou o prazo para conclusão deste trabalho para 6 de agosto. Naquela oportunidade, foram apresentados os parâmetros exigidos pelas entidades e o banco começou a emitir sinais de querer apenas postergar a decisão.

Finalmente, as duas últimas reuniões, ocorridas em 3 e 18 de julho, frustraram a expectativas dos participantes (veja nas páginas 4 e 5), que agora vão pedir à Previc o julgamento do recurso.

O Santander quer, mas participantes do Plano II não vão desistir dessa luta.

Diretoria da Afubesp

Previc recebe denúncia sobre serviço passado em novembro de 2011

Audiência, em abril de 2012, conclui por estudos no Plano II

Em maio, Santander emite sinais de querer postergar decisão

FOTOS: AUGUSTO COELHO

Afubesp
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Gabriela Allegrini. **Edição de texto:** Érika Soares. **Edição de imagens:** Camila de Oliveira. **Foto da Capa:** Camila de Oliveira. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Por eleição da sétima vaga no Conselho Deliberativo

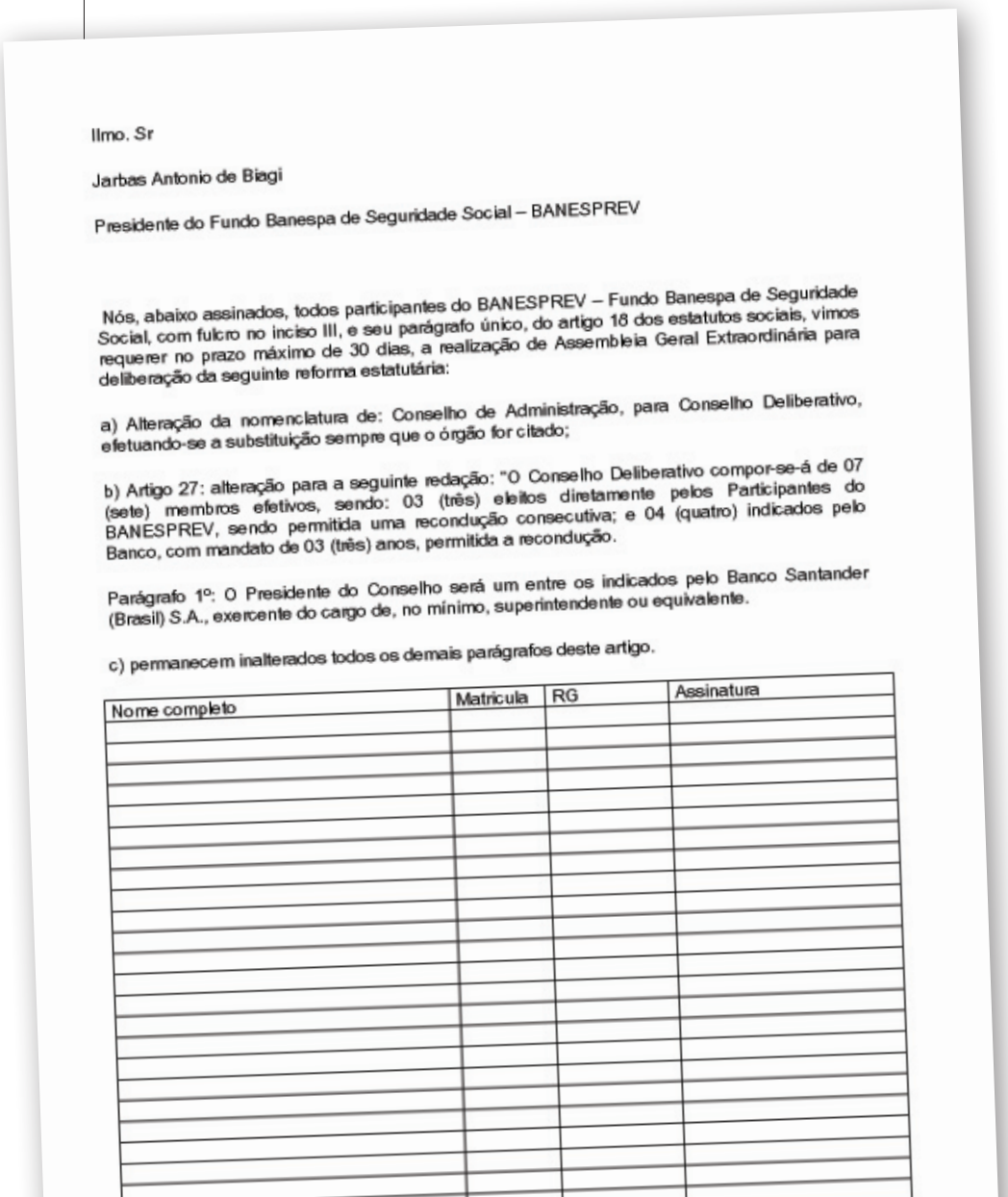
Abaixo-assinado promovido por Afubesp, sindicatos e demais entidades visa retomar a representatividade dos participantes no colegiado do Banesprev

Com o objetivo de retomar a representatividade dos participantes na composição Conselho Deliberativo do Banesprev, a Afubesp, em conjunto com Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf-CUT e Fetec-CUT/SP, reinicia a luta para a realização de eleição de um representante para ocupar a sétima vaga do colegiado, que pertencia à Direp - órgão que não existe mais desde a época da privatização do Banespa.

Essa é uma lacuna a ser resolvida, já que das sete vagas existentes apenas seis estão preenchidas: quatro ocupadas por indicados pelo Santander e duas por representantes dos participantes e assistidos do Fundo de Pensão eleitos por pleito direto.

Para resolver a situação, é preciso alterar estatuto do Banesprev, o que só pode ocorrer por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Dessa forma, as entidades já começaram a coletar assinaturas para um abaixo-assinado que pede a convocação de AGE para solucionar a questão. O documento, que será encaminhado ao Banesprev, deve ter pelo menos 2% dos participantes e assistidos como signatários.

Os colegas que quiserem colaborar nesta luta podem imprimir o documento disponível em www.afubesp.org.br, recolher as assinaturas e remetê-lo para a Afubesp.



Ilmo. Sr

Jarbas Antonio de Biagi

Presidente do Fundo Banespa de Seguridade Social – BANESPREV

Nós, abaixo assinados, todos participantes do BANESPREV – Fundo Banespa de Seguridade Social, com fulcro no inciso III, e seu parágrafo único, do artigo 18 dos estatutos sociais, vimos requerer no prazo máximo de 30 dias, a realização de Assembleia Geral Extraordinária para deliberação da seguinte reforma estatutária:

a) Alteração da nomenclatura de: Conselho de Administração, para Conselho Deliberativo, efetuando-se a substituição sempre que o órgão for citado;

b) Artigo 27: alteração para a seguinte redação: "O Conselho Deliberativo compor-se-á de 07 (sete) membros efetivos, sendo: 03 (três) eleitos diretamente pelos Participantes do BANESPREV, sendo permitida uma recondução consecutiva; e 04 (quatro) indicados pelo Banco, com mandato de 03 (três) anos, permitida a recondução.

Parágrafo 1º: O Presidente do Conselho será um entre os indicados pelo Banco Santander (Brasil) S.A., exercente do cargo de, no mínimo, superintendente ou equivalente.

c) permanecem inalterados todos os demais parágrafos deste artigo.

Nome completo	Matrícula	RG	Assinatura

Histórico

Em 2009, a fim de realizar uma reforma estatutária com ajustes de redação e mudanças importantes em uma dezena de itens no Banesprev, o Santander mostrou de forma contundente seu desejo de extinguir esta vaga.

No entanto, a luta dos banespianos não permitiu que o banco atingisse seu objetivo. Depois de mais de um ano de resistência, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou a reforma, mantendo o artigo 27 do atual estatuto com redação original. Isto quer dizer que a vaga da Direp ainda existe, mas sem representante.

A eleição da sétima vaga significa o resgate da composição original com a paridade para garantir tranquilidade aos banespianos nas tomadas das decisões mais importantes, onde são necessários os votos de 2/3 do Conselho (alienação de imóveis, alterações de estatuto, mudança de regulamento dos planos, etc.).

Uma proposta indecente

Em reunião com a representação dos participantes, banco ignora as premissas acordadas e faz proposta indecorosa para o Plano II

CAMILA DE OLIVEIRA

Santander e Banesprev não apresentaram nada na reunião do dia 3 de julho com representantes dos participantes...

Representantes do Banesprev, Santander, Sindicato dos Bancários de São Paulo, da Fetec/CUT, Contraf/CUT e Afubesp reuniram-se novamente no dia 18 de julho a fim de discutir as possibilidades de reestruturação do Plano II, com vistas a resolver o seu problema estrutural. Na ocasião, o banco e o Fundo ficaram de apresentar uma proposta que levasse em conta alguns critérios acordados com a representação dos participantes em outras reuniões sobre o tema.

As premissas eram: garantir os benefícios dos assistidos conforme regulamento básico do Plano II; ajustar as premissas atuariais do Plano (taxa de juros atuariais de 5%, tábua de longevidade mais conservadora, obtenção do benefício no momento do preenchimento dos requisitos legais junto ao INSS, contagem de tempo do participante no plano igualado ao tempo de INSS); e o mais importante, que o banco seja responsável integralmente pelo saldamento e ainda ofereça um novo plano para os participantes ativos, com contribuição da patrocinadora onde sejam garantidos benefícios dignos, vitalícios e por invalidez, dentre outros.

Durante o encontro, no entanto, a representante do Santander e presidente do Conselho Deliberativo do Fundo, Maria Cristina da Costa Rodrigues de Carvalho, apresentou uma proposta que em nada contemplava os itens mencionados anteriormente. "O banco não considerou nenhum dos parâmetros tratados com os dirigentes sindicais, apenas a migração de um plano de BD para um plano CD, no qual sequer se respeita o direito adquirido da renda vitalícia, nos moldes regulamentares aos participantes atualmente já assistidos", critica a conselheira eleita do Banesprev e vice-presidente da Afubesp, Rita Berlofa.

Falta de compromisso

O Santander sugeriu a criação de

um grupo de trabalho para elaboração de um novo plano envolvendo os ativos e assistidos (aposentados) que migrariam para um plano de Contribuição Definida (CD) puro, como substituição ao Plano II, sem o devido saldamento que visa amenizar os riscos de novos déficits atuariais futuros.

Para o membro do Comitê Gestor do Plano II e diretor da Afubesp, Camilo Fernandes, a proposta aventada pelo Santander é indecente. "O que eles nos apresentaram busca apenas proteger os interesses do banco, livrando-o do compromisso com os aposentados e da dívida que tem com os banespianos em relação à falta de aporte do serviço passado", analisa.

Diante disso, os representantes dos participantes protocolaram uma manifestação por escrito na qual protestavam contra a falta de compromisso do banco em tentar resolver a questão (confira a íntegra do documento no site da Afubesp). "A proposta ora apresentada inviabiliza qualquer tentativa de negociação de forma séria e decente, além de não apontar um caminho viável para solução do problema", observa Walter Oliveira, membro do Comitê Gestor do Plano II e secretário-geral da Afubesp.

O próximo passo será retornar à Brasília para a reunião agendada com a Previc no dia 6 de agosto, na qual os representantes dos participantes afirmam que irão relatar o descaso do Santander e do Banesprev com a situação do Plano II. "Depois disso, serão tomadas as medidas cabíveis, já que não obtivemos avanços pela via negocial", diz Camilo.

Participaram da reunião, pelo banco e Banesprev, Jerônimo Tadeu dos Anjos, Renato Franco, Fabiana Ribeiro, Jarbas de Biaggi e Maria Cristina Carvalho, além do atuário Satyro Teixeira Neto. Pela representação dos participantes: Rita Berlofa e Paulo Salvador (eleitos do Conselho Deliberativo), Camilo Fernandes, Walter Oliveira e Vera Marchioni (eleitos do Comitê Gestor do Plano II), José Reinaldo Martins (eleito do Conselho Fiscal).

Relembre

A reunião do dia 18 foi a terceira realizada entre a representação do Santander, Banesprev e participantes do Plano II, e é fruto dos desdobramentos da denúncia feita por Afubesp, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Fetec/CUT, Contraf/CUT, Anapar e demais participantes na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), em relação a falta do aporte correspondente ao serviço passado. O objetivo dos encontros era discutir uma forma de reestruturação do Plano II visando resolver seu problema estrutural, bem como evitar o aparecimento de novos déficits e prejuízo aos participantes.

A Previc já concedeu um prazo de 120 dias para conclusão desses estudos e consenso entre as partes. Como não houve acordo, os representantes dos participantes irão solicitar da Autarquia que julgue o recurso contra o arquivamento da denúncia sobre o serviço passado, protocolado no início do ano. "Nós tentamos esgotar o assunto na mesa de negociação antes de tomarmos qualquer decisão, mas infelizmente o Santander tratou a questão com pouca seriedade", lamenta Walter. "Lembramos sempre que qualquer alteração no Plano II deverá ser deliberada em Assembleia de Participantes", conclui.

... 15 dias depois, trouxeram proposta pífia que não leva em consideração as premissas acordadas anteriormente

CAMILA DE OLIVEIRA

Vagner Freitas é eleito o primeiro bancário presidente da CUT

Prestes a completar 30 anos de fundação, pela primeira vez integrante da categoria assumirá a presidência da Central

Durante o 11º Concut (Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores), Vagner Freitas foi eleito o primeiro bancário presidente da CUT, após 29 anos de sua fundação. "Para nós bancários é uma satisfação que todas as categorias e sindicatos tenham nos dado a honra de presidir essa Central tão fantástica", declarou.

Ele foi eleito, em 12 de julho, com mais de 90,5% dos votos de um total de 2.322 delegados. Antes de Vagner passaram pela presidência da CUT: o metalúrgico Jair Meneguelli (1986 a 1993); o também metalúrgico Vicente Paulo, o Vicentinho (1994 a 1999); o professor João Felício (2000-2003/2005-2006); o metalúrgico Luiz Marinho (2003-2005); e o eletricitário Artur Henrique (2006-2012).

"Hoje é um dia muito feliz para os bancários, especialmente para os bancários de São Paulo, que participaram da criação da CUT e ajudaram a construir os princípios da Central na luta por uma sociedade justa e igualitária", comemorou Juvândia Moreira, presidenta do Sindicato.

Vagner iniciou sua carreira em 1987, quando foi contratado pelo Bradesco para trabalhar como caixa. "Logo que entrei no banco me filiei ao Sindicato, que foi a minha escola. Foi a formação que moldou e traçou a minha personalidade. Foi lá que aprendi conceitos básicos como democracia, solidariedade e respeito pelo coletivo", relembrou.

GERARDO LAZZARI

Bancário desde 1987, Vagner Freitas foi eleito, em 12/7, com 90,5% dos votos de um total de 2.322 delegados presentes no 11º Concut

Recupere dinheiro descontado a título de IR sobre valores acumulados

A Afubesp oferece aos seus associados que recebem valores acumulados por meio de vitórias em ações trabalhistas e atrasados do INSS, oportunidade para recuperar todo ou parte do dinheiro descontado a título de Imposto de Renda (IR) na época de seu recebimento.

O resgate do valor é feito na Justiça por meio de processo de repetição de indébito, serviço realizado pelo Jurídico da entidade. Ele é direcionado aos colegas que ganharam ações de horas extras e de revisão de INSS, por exemplo, até cinco anos atrás, pois o restante já está prescrito. Entre em contato com o Departamento Jurídico da Afubesp pelos telefones (11) 3292-1758 e 3292-1759 para mais informações.

Convênios

Com o início do segundo semestre do ano letivo se aproximando, os associados das Afubesp podem aproveitar a oportunidade para matricular-se em algum curso oferecido nos mais de 20 estabelecimentos de ensino conveniados à Associação, com facilidades e descontos no pagamento. Acesse o site da Afubesp na sessão de convênios e usufrua de grandes vantagens.

Aumento no Cabesp Família causa transtorno

Afubesp recebe constantemente e-mails, cartas e telefonemas informando a desfiliação dos beneficiários do plano por conta do valor elevado das mensalidades

CAMILA DE OLIVEIRA

Desde que o reajuste de 22% no Cabesp Família começou a valer, em maio último, a Afubesp não para de receber e-mails, cartas e telefonemas de associados informando que estão deixando o plano por não conseguirem arcar com a alta despesa. O grande número de manifestações neste sentido levou a Afubesp a pedir explicações pessoalmente do presidente da caixa beneficente, Eduardo Prupest, no início deste mês.

Durante o encontro, Prupest não quis passar o número de desfiliações ocorridas por conta deste reajuste exorbitante e disse apenas que a informação constará no balanço da Caixa. "Pelo o que ele falou, uma das premissas do Cabesp Família é repor tudo o que foi gasto ao final do período, o que acaba causando aumentos elevados", comenta o diretor da Afubesp Wagner Cabanal.

Na oportunidade, Cabanal sugeriu a abertura do plano também para os parentes até terceiro grau dos funcionários do Santander para aliviar o bolso dos colegas. No entanto, o presidente da Caixa explicou que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) não permite essa ampliação por ser o Cabesp Família um plano fechado.

Para Cabanal, o problema do Cabesp Família poderia ser equacionado se Santander trouxesse sua carteira de saúde pra dentro da caixa

"Vamos procurar dialogar com o ANS e outras entidades de autogestão para tentar achar uma saída para essa questão", comenta Cabanal. "Um outro caminho seria o Santander trazer sua carteira de saúde, que hoje está na mão de um de seus concorrentes, para dentro da Cabesp e abrir para os parentes deles também."

Reclamações não param

Em uma carta amargurada, enviada à Cabesp, um associado de Limeira pediu seu desligamento devido ao valor absurdo que começou a pagar. Na correspondência, o ex-funcionário do banco mostrou concordância com a bandeira defendida pela Afubesp e CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) de que a Cabesp parece hoje mais com uma poupança da família Botín do que com uma caixa beneficente de funcionários.

"Chegará um dia, que deve ser breve, em que todos os beneficiários serão excluídos e todo o patrimônio da Cabesp será repassado graciosamente ao Santander. Daí sim, os atuais administradores tomarão ciência de suas capacidades administrativas de um plano de saúde bilionário, que não foi utilizado em prol dos funcionários que o construiu, pedra sobre pedra", comentou ao final da carta.

Claudio Cardoso de Mello, que possui 33 anos de contribuição, é outro que se viu obrigado a se desfiliar do Cabesp Família. "Onerou minhas finanças a tal ponto que estou sem saber para que convênio utilizarei a portabilidade, isso se eu tiver esse direito", comentou.

Para a conselheira fiscal eleita e diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Carmen Meireles, o objetivo do Cabesp Família, que tinha um caráter social de atender os colegas que saíram do banco e os familiares dos funcionários, foi totalmente desvirtuado. "Hoje, quando pegamos a tabela de preços do plano, vemos que ele tornou-se igual aos que existem no mercado. A função social foi por água abaixo."

Diversidade religiosa e cultural em foco

Passeio à mesquista islâmica e palestra sobre Cristianismo promovidas pelo Qualidade de Vida agradaram participantes do programa

As duas religiões que mais crescem no mundo atualmente foram abordadas nas últimas atividades do Programa Afubesp Qualidade de Vida, que este ano trabalha o tema respeito à diversidade religiosa e cultural. A palestra com Frei Betto, realizada em 27 de junho, e o passeio à Mesquita do Brás, ocorrida em 11 de julho, foram concorridos e agradaram os banespianos que a cada novo evento tecem mais e mais elogios à iniciativa da entidade.

"Parabéns a Afubesp pelo programa Qualidade de Vida. Gerando oportunidade de encontros de associados com cultura", comentou Martinha Rodrigues no Facebook da Afubesp depois do passeio à Mesquita do Brás, a primeira atividade da qual participou.

Com este enfoque ainda estão previstos para este ano visitas à Federação Espírita, à Sinagoga judaica e uma palestra sobre ateísmo. Confira abaixo como foram os eventos.

Mesquita do Brás

A experiência de visitar a Mesquita do Brás foi considerada interessante pelos 40 participantes do programa, principalmente para as mulheres, maioria no grupo, pois tiveram de usar véu nos cabelos, que é obrigatório no islamismo.

O responsável por apresentar o templo e falar um pouco sobre a religião praticada pelos muçulmanos foi Hassan Ali Gharib. Atencioso, ele explicou os pilares do Islam – que significa paz em árabe –, os deveres dos praticantes e respondeu a diversas perguntas.

Em seguida, os colegas foram até a sala de orações no momento em que o minarete (torre da mesquita) já chamava pelos fiéis para a prece do meio-dia. Vagarosamente, um a um, foram aparecendo para envergar-se nos tapetes e orar a Deus, sempre virados para o Leste, em direção à cidade de Meca, onde foi edificada a primeira mesquita muçulmana.

Ao final, o representante do templo entregou exemplares em português do Alcorão – o livro sagrado do islamismo – para integrar a biblioteca da Afubesp.

Palestra com Frei Betto

Olhos, ouvidos e corações abertos. Assim estavam as cerca de 70 pessoas presentes na palestra com Frei Betto, reconhecido frade dominicano e escritor mineiro, no auditório azul do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O tema Cristianismo foi abordado com maestria pelo frei, que falou para seu público em forma de conversa, como um contador de histórias. Com a capacidade impressionante de colocar cada um dos presentes dentro das passagens bíblicas citadas, de provocar risos, e até gargalhadas, em diversas ocasiões, trazer novidades sobre um assunto milenar, promover reflexão sobre o que é verdadeiramente ser cristão.

"O aspecto original do Cristianismo é o de amor ao próximo. Ao amar o próximo, ama-se a Deus. E a recíproca não é verdadeira, porque não se ama a Deus se não amar ao próximo", falou Frei Betto. "Jesus pregava que somos morada de Deus. Se todos enxergassem o outro como templo vivo de Deus não haveria tanta desigualdade no mundo."

FOTOS: CAMILA DE OLIVEIRA

Frei Betto (acima) encantou banespianos com seu jeito contador de histórias. Na Mesquita (ao lado), colegas ouviram preceitos do Alcorão